



ANTÔNIO Cândido escreveu 'Introdução ao Método Crítico de Silvio Romero'

O último texto de Antônio Cândido

Crítico literário faleceu na sexta, 12, mas antes disso escreveu sobre o trabalho com Oswald de Andrade

Numa espécie de despedida premeditada, o crítico literário e ensaísta Antônio Cândido revisou o último texto na semana passada, ainda a ser publicado, e que aborda o trabalho que teve junto a Oswald de Andrade, de quem se orgulhava ser o único 'amigo sobrevivente'. Ontem, 12, o sociólogo faleceu, aos 98 anos, em São Paulo, devido a problemas no intestino. O velório ocorreu em caixão fechado e o corpo será cremado em uma cerimônia para a família.

Autor de livros fundamentais como 'Introdução ao Método Crítico de Silvio Romero (1944)', em que estuda o pensamento crítico do poeta sergipano no quadro mais amplo de sua extensa obra, Antônio Cândido foi pioneiro e um dos mais importantes críticos literários brasileiros. E com as

publicações Formação da Literatura Brasileira (1959), Literatura e Sociedade (1965), entre muitos outros, desenvolveu uma maneira de pensar a literatura brasileira que influenciou toda a crítica literária do país desde então.

Nascido no Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1918, filho do médico Aristides Candido de Mello e Souza e de Clarisse Tolentino de Mello e Souza. Na infância, não estudou em escolas e foi educado em casa tendo a mãe como professora. Ainda criança, ele se mudou para Poços de Caldas (MG), e depois para São João da Boa Vista, no interior de São Paulo. Também viveu na França, entre 10 e 12 anos.

Em 1937, iniciou os cursos de Direito e de Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP). Quatro anos depois, ele se formou em Ciên-

cias Sociais. Iniciou a carreira como crítico literário nos anos 40, tendo escrito para jornais como "Folha da Manhã", "Diário de S. Paulo" e "O Estado de S. Paulo". Tornou-se livre-docente de literatura brasileira em 1945 e doutor em ciências em 1954. Em 1974, passou a ser professor titular de teoria literária e literatura comparada da USP, cargo em que se aposentou em 1978.

Além do orgulho de ser o único 'amigo sobrevivente de Oswald de Andrade', conforme falou durante participação da feira Literária de Paraty, em 2011, Antônio Cândido também se orgulhava de ter escrito o primeiro artigo analítico sobre a obra de João Cabral de Melo Neto.

Prêmios

Em 1998, recebeu o Prêmio Camões, concedido pelos

governos do Brasil e de Portugal, em Lisboa. Em 2005, ganhou o Prêmio Internacional Alfonso Reyes, no México.

Cândido ganhou também quatro vezes o Prêmio Jabuti, o mais importante no Brasil. Venceu por "Formação da literatura brasileira" (1960), "Os parceiros do Rio Bonito" (1965), "Brigada ligeira e outros escritos" (1993); além da estatueta de personalidade do ano, em 1966.

Antônio Cândido também foi professor-emérito da USP e da Unesp e doutor honoris causa da Unicamp, de Campinas (SP), além de professor honorário do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.